



FOTOS DE MARINA SILVA



Esse hospital vai amenizar o sofrimento de milhares de famílias sem recursos para tratar seus animais de estimação

Bruno Reis
Prefeito de Salvador, sobre o Hospital Vet

Por estar próximo ao estádio do Barradão, em dias de jogos, os equipamentos vão funcionar de modo que o atendimento dos animais não seja prejudicado.

Com uma equipe de 40 médicos veterinários, o local atenderá, a princípio, cães e gatos, de pequeno, médio e grande porte. Além da consulta, serão feitos exames laboratoriais e de imagem e cirurgias ortopédicas, de tumores e de tecidos moles.

Exames de ressonância devem ser disponibilizados em breve. Não há serviço de Samu Pet. Castração e vacinação não serão feitos no hospital. A unidade também conta com uma farmácia que será utilizada para atender os animais internados. Quando sair, o tutor receberá uma receita para comprar os medicamentos em outro local.

A Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (SECIS) será responsável pela administração do equipamento. Segundo a secretária da pasta, Marcelle Moraes, a intenção é ampliar o atendimento para outras espécies. “É um equipamento de extrema importância para a causa animal de Salvador. Esse vai salvar vidas dos animais que os donos não têm condição de arcar com o serviço veterinário”, afirmou.

ATENDIMENTOS

O hospital será aberto ao público hoje. Ainda assim, alguns tutores procuraram o hospital ontem em busca de atendimento. Um homem levou a sua cachorra alegando que ela estava há dias sem se alimentar. Segundo fontes do HPVet, foi identificado uma secreção na vulva e há suspeita de infecção uterina. O animal foi atendido, estabilizado e o tutor deverá retornar no dia seguinte para exames complementares para avaliar a necessidade de cirurgia.

Bruno Reis afirma que a prefeitura tem a intenção de realizar um cadastro dos animais em Salvador, a partir de dados do CastraMóvel, de clínicas parceiras e do hospital. “O próximo passo é a contratação de uma instituição que possa promover um censo animal em nossa cidade”.

Ainda de acordo com o prefeito, é fundamental que a ideia do atendimento público para pets seja replicada no estado. “Desejo que este hospital sirva de exemplo para que outros possam ser instalados na Bahia”, concluiu.

*ORIENTADO POR MONIQUE LÓBO

Gilberto Barbosa*

REPORTAGEM
gbarbosa@redebahia.com.br

Hospital gratuito para os pets já está atendendo

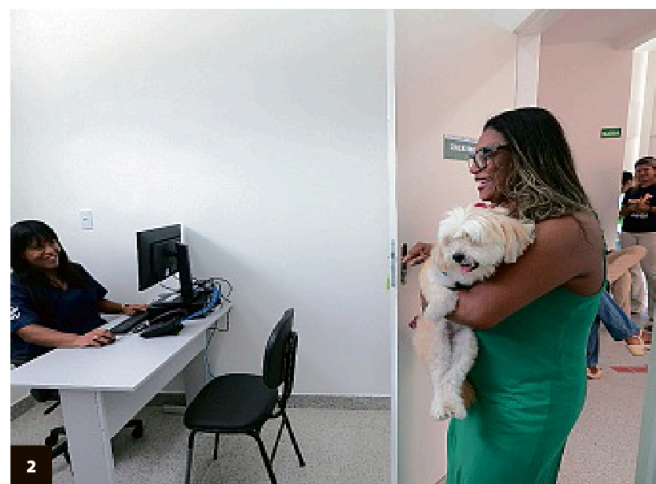
Saúde Animal Unidade municipal tem capacidade para receber 300 pacientes para consultas por dia

O Hospital Municipal Veterinário de Salvador (HPVet) foi inaugurado ontem pela prefeitura, com atendimento gratuito para cães e gatos, inicialmente, em casos de emergência, cirurgias, exames e consultas. A unidade tem capacidade para atender 300 animais por dia.

Os atendimentos clínicos (consultas) serão feitos por ordem de chegada, mediante a distribuição de 40 fichas diárias. Já os casos de urgência e emergência terão equipes 24 horas, sem a necessidade de senha; enquanto os demais serviços, como exames, serão oferecidos de segunda à sexta, das 8h às 16h e, aos sábados, das 8h às 12h.

“Esse hospital vai amenizar o sofrimento de milhares de famílias da nossa cidade que não têm recursos e, muitas vezes, estão com o seu animal em casa sofrendo, mas agora terão um atendimento público gratuito e de excelência”, disse o prefeito Bruno Reis.

A estrutura da unidade conta com 70 leitos, três consultórios, sala de raio-X, centro cirúrgico, internação, fluidoterapia, infectologia, sala de Vacina, sala de Curativo, ultrassonografia, farmácia e laboratório de Análises Clínicas.



1 Alguns tutores levaram seus pets para conhecer o novo hospital e buscar atendimento, mas o funcionamento para o público será a partir de hoje

2 Consultas vão ocorrer diariamente mediante entrega de 40 senhas, enquanto urgência e emergência será 24 horas

Consulta privada é inviável para quem não tem condição, diz ativista

Cuidar de cães e gatos não é uma tarefa fácil. A necessidade de fazer o atendimento em clínicas particulares torna a atividade custosa também para protetores de animais. Procedimentos com exames, cirurgias e consultas podem chegar a quase R\$ 2

mil. Com a chegada do novo Hospital Municipal Veterinário, eles esperam diminuir os gastos nos cuidados com os animais abrigados.

A administradora Edneide Lima é voluntária da Associação Baiana de Proteção Animal (ABPA), que cuida de

cerca de 400 cães e gatos no Abrigo São Francisco de Assis, e reforça a importância de um espaço onde os animais possam ser cuidados gratuitamente. “É importante ter um espaço onde o protetor possa conseguir um atendimento diário e digno

para os animais que sofreram acidentes ou maus-tratos. Muitas vezes, os protetores usam recursos próprios para pagar as consultas, exames e as cirurgias”, diz.

Há casos de voluntários que se endividam para conseguir arcar com os custos

dos cuidados com os animais, pedem ajuda a vizinhos e parentes. O sentimento de impotência é comum entre aqueles que não conseguem ajudar.

“O preço é inviável para quem não tem uma renda adequada”, acrescenta.